



RECURSOS TERAPÊUTICOS NA PERSPECTIVA DE JEAN PIAGET E A VISÃO CONTEMPORÂNEA DE ACORDO COM O PROTOCOLO TRI

Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva
Sandra Carvalho Cavalcante Freitas
Tábyta Sanches De Sousa
Dilma Da Silva Giffoni
Giordano Bruno Gomes Reis
Mariana Galeno Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente trabalho da disciplina de Desenvolvimento Humano I disserta e objetiva a construção de recursos terapêuticos fundamentado na Teoria de Jean Piaget. O teórico em questão, parte do pressuposto baseado em um aprendizado por meio de questionamento, da exploração, da experiência, da tentativa e erro e de cooperação (Borges e Fagundes, 2016). Jean Piaget foi um estudioso e pesquisador suíço, biólogo, psicólogo e filósofo. Na psicologia desenvolveu vários estudos no campo do desenvolvimento humano e dentre seus estudos se tem como destaque a Teoria Cognitiva que trata dos processos mentais, habilidades e competências e é organizado em quatro estágios do desenvolvimento humano, o sensório-motor (0-2 anos), préoperatório (2-7 anos), operatório-concreto (7-11 anos) e operações formais (11 anos ou mais) (Papalia e Feldman, 2013). Levando em consideração tais estágios é possível se criar recursos terapêuticos desenvolvidos para cada etapa do desenvolvimento humano.

Objetivo

Elaborar três recursos terapêuticos tendo como base estágios diferentes da teoria de Jean Piaget e a visão contemporânea sobre regulação emocional de Renato Caminha.

Material e Métodos

A fundamentação teórica do trabalho tem como fonte artigos pesquisados pelas bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, logo se trata de pesquisa bibliográfica e exploratória fundamentada na elaboração de recursos terapêuticos com base nos quatro estágios do desenvolvimento humano da Teoria de Jean Piaget com atualizações de acordo com o protocolo TRI de Renato Caminha. O material utilizado será alternativo nos três recursos terapêuticos.

Resultados e Discussão



Os recursos terapêuticos elaborados foram: A “Mala das Emoções”, o jogo “Mimica das Emoções” e o “Argolas das Emoções” todos utilizaram as emoções como temática mobilizadora. A “Mala das Emoções” (Figura 1) contempla o estágio operatório concreto na faixa etária de 9 a 11 anos de idade. O jogo “Mimica das Emoções” (Figura 2) atende a crianças do estágio operatório concreto de 7 a 9 anos de idade e o “Argolas das Emoções” (Figura 3) indicado para o estágio pré-operatório de 3 a 7 anos de idade. A dinâmica a Mala das Emoções tem como objetivo estimular a capacidade criativa e perceptiva no reconhecimento das emoções em situações hipotéticas. A partir de uma dinâmica pautada de regras e de diversas possibilidades de vivenciar emoções. Levando a criança a real descoberta de seu universo no contexto da regulação emocional em suas vidas.

Conclusão

Os recursos terapêuticos construídos baseados em Jean Piaget e Renato Caminha mapeiam e desenvolvem na criança a criatividade, a desinibição, a revisão de conhecimentos, a percepção de suas emoções e o fortalecimento da formação da personalidade. Realizando assim, papel relevante no diagnóstico e acompanhamento da criança com o psicólogo.

Referências

- Borges, Karen, S.; Fagundez, Léa da C. A teoria de Jean Piaget como princípio para o desenvolvimento das inovações. Porto Alegre: Educação – Revista Quadrimestral, 2016.
- Caminha, Renato; Caminha, Marina. Meu caderno de terapia. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2016.
- Papalia, Diane, E; Feldman, Ruth, D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2013.
- Piaget, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998
- Santrock, J.W. Adolescência. 14 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2014.
- Wadsworth, Barry J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1996.